POLIMEDICAÇÃO E XEROSTOMIA NA ODONTOGERIATRIA: IMPACTOS EM USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Taylor Gabriel Silva Ferreira[1] (Taylorgabrielsilva00@gmail.com)

Antônio Gustavo Do Nascimento Cavalcante[1](nascimentogustavo103@gmail.com)

Rebeka Ellen Loiola Cavalcante[1] (rebeka.ellen060311@gmail.com)

Virna Alice Costa Carvalho[1](virnaalice17@gmail.com)

Daniela Nunes Reis[2](Daniela.reis@uninta.edu.br)

Introdução: A Polimedicação é o uso concomitante de cinco ou mais medicamentos, afetando 30% a 44% dos idosos. Fármacos anticolinérgicos, anti-hipertensivos e psicotrópicos associam-se à hipofunção das glândulas salivares, causando xerostomia. A saliva é essencial para retenção, lubrificação e conforto de desdentados com prótese total**. Objetivo:** Analisar na literatura a relação entre Polimedicação, xerostomia/hipossalivação e consequências em usuários de próteses dentárias, especialmente prótese total**. Materiais e Métodos:** Revisão integrativa de artigos publicados entre 2021 e 2026, nas bases PubMed, Frontiers e EBSCOhost, utilizando os descritores "Prótese total", "Polimedicação", "Xerostomia" e "Adaptação ao hospedeiro". Encontraram-se 26 artigos, dos quais 15 completos e gratuitos, em português, inglês e espanhol. Critérios de inclusão artigos que abordassem a relação entre Polimedicação e Xerostomia com agravo em próteses totais. Excluíram-se duplicados, resumos simples, trabalhos incompletos, dissertações e estudos sem relação com a temática. **Resultados e Discussão:** A revisão sobre Polimedicação mostrou que anticolinérgicos, anti-hipertensivos e psicotrópicos associam-se à hipofunção salivar e xerostomia, contribuindo para cáries, candidíase, lesões mucosas e disgeusia. Manejo inclui desprescrição e substitutos salivares. Estudo transversal com 90 idosos institucionalizados observou que a contagem de classes de medicamentos permaneceu associada à gravidade da xerostomia tipo I após ajuste para comorbidades. Entre usuários de prótese total, a gravidade da xerostomia associou-se à instabilidade da prótese superior (ρ=-0,687; n=44). Substitutos e lubrificantes orais melhoram o conforto e a adaptação. Estudo com 40 indivíduos verificou que maior fluxo salivar associou-se a menos retornos para ajustes ($P<0,05$), impactando a adaptação. Revisão sobre manejo da xerostomia encontrou evidências limitadas para terapias tópicas, com efeito paliativo de curto prazo. **Conclusão:** A Polimedicação relacionada à xerostomia compromete retenção, conforto, adaptação e qualidade de vida de usuários de próteses totais. Reconhecer essa relação no planejamento odontológico é essencial.

Descritores: Polimedicação; Xerostomia, Prótese total; Adaptação ao Hospedeiro.

[1] Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
[2] Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral,Ceará.